

Referências bibliográficas

- ALTAMIRANO, C. et SARLO, B. La Argentina del Centenario: Campo intelectual, vida literaria y temas ideológicos. **Ensayos argentinos. De Sarmiento a la vanguardia**. Buenos Aires: Ariel, 1997. p. 161-199
- ARROYO, A.A. del. Nogueira Leiria, a querencia e Martín Fierro. In: **Martín Fierro**. Tradução de J. O. Nogueira Leiria. Porto Alegre, Bels: 1973. [1972]. Título original: Martín Fierro.
- AYALA, W. Sobre Martín Fierro. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Tradução livre de Waldir Ayala. Rio de Janeiro: Ediouro, 1991.
- BASSNETT, S. Culture and Translation. In: KUHWCZAK, Piotr; LITTAU, Karin (Eds.) **A Companion to Translation Studies**. Clevedon/Buffalo: Multilingual Matters, 2007. p. 13-23
- BECCO, H.J. La primitiva gauchesca y Bartolomé Hidalgo. In: Borello et al., **Trayectoria de la poesía gauchesca**. Buenos Aires: Plus Ultra, 1977. p. 9-47
- BORELLO, R. **Hernández, poesía y política**. Buenos Aires: Plus Ultra, 1973.
- _____. Introducción a la poesía gauchesca. In: Borello et al. **Trayectoria de la poesía gauchesca**. Buenos Aires: Plus Ultra, 1977. p.37 a 80
- BORGES, J.L. Del rigor en la ciencia. In: **El hacedor**. Madrid: Alianza Editorial, 1998.
- BOSAK, J.F. Fronteiras no Prata: Guachos sombras – a identidade gaúcha e a literatura de Barbosa Lessa e Ricardo Güiraldes. In: CHIAPPINI, L. et MARTINS, M.H. (Org.). **Cone Sul**. Fluxos, representações e percepções. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 157-166
- BRITTO, P.H. **A tradução literária**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2012.
- BRUM, C.K. O gauchismo e as escolas: a diversidade cultural em questão. **Educação e realidade**, v. 38, n. 2, p. 649-667. Abril/junho 2013. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/edu_realidade>. Acesso em 02 set. 2014
- CAMPOS, A.Z de. **De andarilho a herói dos pampas: história e literatura na criação do gaúcho herói**. 2008. 135p. Dissertação (Mestrado em Letras e Literatura Regional). Universidade de Caxias do Sul.
- CAMPRA, R. *Martín Fierro*. Entre otros. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Edición Crítica. Élica Lois & Ángel Núñez (Coord.). Madrid: Scipione, 2001. p. 768-782
- _____. **Travesías de la literatura gauchesca**. De Concolocorvo a Fontanarrosa. Buenos Aires: Corregidor, 2013.

- CARNEIRO, T. D. Contribuições para uma teoria do paratexto do livro traduzido: caso das traduções de obras literárias francesas no Brasil a partir de meados do século XX. Tese (Doutorado em Letras/Estudos da Linguagem). 2014. 398p. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- CARPANI, R. Centauro gaúcho. Buenos Aires: Cliché [2005?]. 1 cartão postal: color.
- CENTRO DE INTEGRAÇÃO DO MERCOSUL. Desenvolvido pela Universidade Federal De Pelotas. Pelotas, [? – 2015]. Apresenta notícias sobre as atividades do Núcleo de Estudos Fronteiriços. Disponível em: <[http://wp.ufpel.edu.br/mercosul/nucleo-de-estudos-fronteiricos/atividades-do-nucleo-de-estudos-fronteiricos/](http://wp.ufpel.edu.br/mercosul/nucleo-de-estudos-fronteiricos/atividades-do-nucleo-de-estudos-fronteiricos/2012-atividades-do-nucleo-de-estudos-fronteiricos/)>. Acesso em: 27 out. 2014.
- CESAR, G. Amigos e inimigos de Martín Fierro. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Tradução de Leopoldo Jobim Collor. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 1980. Título original: Martín Fierro.
- CHIAPPINI, Ligia. **No entretanto dos tempos**. Literatura e história em João Simões Lopes Neto. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- _____. Martín Fierro e a cultura gaúcha do Brasil. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Edición Crítica. Elida Lois & Ángel Núñez (Coord.). Madrid: Scipione, 2001. p. 691 a 601-730
- _____. Multiculturalismo e identidade nacional. In: MARTINS, M. H. (Org.) **Fronteiras culturais**. Brasil-Uruguay-Argentina. São Paulo: Atelié, 2002. p. 43-60
- _____. Fronteiras culturais e cultura fronteiriça na comarca pampeana: obras exemplares. In: CHIAPPINI, L.; MARTINS, M. H.; PESAVENTO, S. J. **Pampa e cultura**. De Fierro a Netto. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2004. p. 251-279
- _____. Martín Fierro é brasileiro? In: CHIAPPINI, L.; MARTINS, M. H.; PESAVENTO, S. J. **Pampa e cultura**. De Fierro a Netto. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2004. p. 69-74
- _____. Relações e tensões nos países do Mercosul: O lugar ambíguo da gauchesca brasileira. In: II Workshop do projeto Fronteiras Culturais e Cultura Fronteiriça na Comarca Pampeana: Obras exemplares. Universidade de Bremen, 2004. Disponível em: <http://www.celpcyro.org.br/joomla/index.php?option=com_content&view=article&Itemid=0&id=555>. Acesso em: 09 abr. 2014
- _____. Ficción, fronteras y humor en la comarca pampeana. In: Workshop. Adlaf-Tangung, 2005. Disponível em: <[http://www.ligiachiappini.com/Textos%20PDF/Adlaf%20Humor%20fev%2006\[1\].pdf](http://www.ligiachiappini.com/Textos%20PDF/Adlaf%20Humor%20fev%2006[1].pdf)>. Acesso em: 09 abr 2014.
- _____. et MARTINS, M. H., Nem tudo é amor na Sarandi. In: CHIAPPINI, L. et MARTINS, M. H. (Org.). **Cone Sul**. Fluxos, representações e percepções. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 11-17
- _____. Mercosul cultural e fronteiras. In: SIMPÓSIO INTERNACIONAL E

LANÇAMENTO DO LIVRO FRONTEIRAS DA INTEGRAÇÃO:
DIMENSÕES CULTURAIS DO MERCOSUL. Anais. São Paulo, 2011

- COHEN, R. Ser gaúcho, o que é isso. Disponível em: <http://www.paginadogaicho.com.br/deba/sergaicho.htm>>. Acesso em 04 fev. 2015.
- CORRÊA, R.S.; ENNINGER, R.Z.; LISBOA FILHO, F. F. Reflexões acerca da identidade gaúcha: as múltiplas representações da gauchidade no Galpão Crioulo. In: XV CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO SUL. Anais. Palhoça, SC, 2014. Disponível em: <<http://www.portalintercom.org.br/anais/sul2014/resumos/R40-1120-1.pdf>>. Acesso em 02 sep. 2014
- CORREIA, J.C. e MARTINS, T.C. O gaúcho campeiro e o problema da realidade: Elementos para uma fenomenológica da identidade gaúcha. **Rizoma**, v. 1, n. 2, p. 7-21. 2013. Disponível em: <<http://online.unisc.br/seer/index.php/rizoma/article/view/4063>>. Acesso em 02 sep. 2014
- CTG 100 FRONTEIRAS BOSTON. Desenvolvido pelo CTG 100 Fronteiras Boston. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ctg100fronteirasboston>>. Acesso em: 27 out. 2014
- CTG 20 DE SETEMBRO. Desenvolvido pelo CTG 20 de Setembro. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/20tche>>. Acesso em: 27 out. 2014
- CTG ALDEIA DOS ANJOS. Desenvolvido pelo CTG Aldeia dos Anjos. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/aldeiadosanjos>>. Acesso em: 27 out. 2014
- CTG ALFREDO D AMORE INVERNADAS. Desenvolvido pelo CTG Alfredo D Amore Invernadas. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ctgalfredodamore.invernadas>> Acesso em: 27 out. 2014
- CTG CAPIRAVENSE. Desenvolvido pelo CTG Capiravense. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ctg.capiravense>>. Acesso em: 27 out. 2014
- CTG COXILHA QUERO-QUERO. Desenvolvido pelo CTG Coxilha Quero-Quero Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/pages/CTG-Coxilha-do-Quero-Quero/154850744636659>>. Acesso em: 27 out. 2014
- CTG DESCENDÊNCIA. Desenvolvido pelo CTG Descendência. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ctgdescendencia.farrapa.12>>. Acesso em: 27 out. 2014
- CTG ERVA MATE. Desenvolvido pelo CTG Erva Mate. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/pages/CTG-Erva-Mate>>

Mate/1487924961457253>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG ESTÂNCIA DA LIBERDADE II. Desenvolvido pelo CTG Estancia da Liberdade. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/CTGEstanciadaLiberdadeII>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG ESTÂNCIA DO IMIGRANTE. Publicação eletrônica [mensagem pessoal]. Mensagem recebida por <sara.iriarte.5@facebook.com> em 26 nov. 2014

CTG ESTÂNCIA DO IMIGRANTE. Desenvolvido pelo CTG Estância do Imigrante. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/CTGEstanciadoimigrante>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG ESTÂNCIA DO VALE. Desenvolvido pelo CTG Estância do Vale. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/pages/CTG-Est%C3%A2ncia-do-Vale/539328909489975>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG ESTÂNCIA DOS ANJOS. Desenvolvido pelo CTG Estância dos Anjos. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/pages/CTG-Est%C3%A2ncia-dos-anjos/735683199814258?fref=ts>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG ESTÂNCIA MONTENEGRO. Desenvolvido pelo CTG Estância Montenegro. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ctgestanciadomontenegro>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG FRONTEIRA ABERTA SOROCABA. Desenvolvido pelo CTG Fronteira Aberta Sorocaba. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ctgfronteiraabertasorocaba>>. Setembro/

CTG GIUSEPPE GARIBALDI. Desenvolvido pelo CTG Giuseppe Garibaldi. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/pages/CTG-Giuseppe-Garibaldi/175700085964881>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG INTEGRAÇÃO DO VALE. Desenvolvido pelo CTG Integração do Vale. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ctgintegracao.dovale>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG LAÇO VELHO. Desenvolvido pelo CTG Laço Velho. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ctg.lacovelho.9>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG MIRIM GUAPOS DO ITAPUÍ. Desenvolvido pelo CTG Mirim Guapos do Itapuí. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/invernadamirim.ctgguaaposdoitapui>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG OS PRAIANOS. Desenvolvido pelo CTG Os praianos. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em:

<<https://www.facebook.com/pages/CTG-Os-Praianos/179317828928499>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG RANCHO CHAPEU DE COURO. Desenvolvido pelo CTG Chapeu de Couro. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ranchochapeudecouro>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG RANCHO DA SAUDADE. Desenvolvido pelo CTG Rancho da Saudade. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ranchodasaudade>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG RECANTO NATIVO. Desenvolvido pelo CTG Recanto Nativo. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ctgrecanto.nativo>>

CTG RECANTO NATIVO. Desenvolvido pelo CTG Recanto Nativo. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ctg.recantonativo.5>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG SAUDADES DO PAGO. Desenvolvido pelo CTG Saudades do Pago. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/pages/CTG-Saudades-do-Pago/1497359830493017>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG SENTINELA DA SERRA. Desenvolvido pelo CTG Sentinela da Serra. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/pages/CTG-Sentinela-da-Serra/650020218381663>>

CTG VAQUEANOS DA TRADIÇÃO. Desenvolvido pelo CTG Vaqueanos da Tradição. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/ctgvaqueanos.datradicao>>. Acesso em: 27 out. 2014

CTG VINTE DE SETEMBRO. Desenvolvido pelo CTG Vinte de Setembro. Apresenta informação sobre as atividades da agrupação. Disponível em: <<https://www.facebook.com/pages/CTG-Vinte-de-Setembro/173097746136736>>. Acesso em: 27 out. 2014

DALMARONI, M. Lugones y el Martín Fierro: la doble consagración. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Edición Crítica. Élica Lois & Ángel Núñez (Coord.). Madrid: Scipione, 2001. p. 576-601

EDUC.AR. **Revoluciones de 1810**. Buenos Aires, [2010?] 1 mapa, color. Escala [?]. Disponível em: <<http://www.educ.ar/sitios/educar/recursos/ver?id=125203>>. Acesso em: 24 jan. 2015.

ESCOSTESGUY, A.C. e GUTFREIND, C.F. Identidade gaúcha e cinematografia na mídia impressa local. **Logos**, n. 13-1. p. 1-10. 2006. Disponível em: <http://www.pucrs.br/famecos/pos/cartografias/artigos/identidade_ana_cristiane.pdf>. Acesso em: 02 sep. 2014

EVEN-ZOHAR, Itamar. The Position of Translated Literature within the Literary Polysystem. In: **Poetics Today**, n. 11. p. 45-51. 1990

- _____. Polysystem theory and Culture Research; Polysystem theory revised. In: **Papers in culture research**. Tel Aviv: Porter Chair of Semiotics (Temporary Electronic book). 2010 [2005]. p. 35-50.
- _____. Teoria dos polissistemas. Tradução de Marozo, Luis Fernando et alre. Translatio, n. 4. p. 2-21. 2013. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/translatio/article/viewFile/42899/27134>>. Acesso em 02 sep. 2014
- FAGUNDES, A.A. Martín Fierro e o Rio Grande do Sul. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Tradução de Antonio A. Fagundes. Porto Alegre: Editora da Cidade, 2012. Título original: Martín Fierro.
- FIGUEREIDO, J.B. **A tradução da tradição: gaúchos, guaxos e sombras. O regionalismo revisitado de Luiz Carlos Barbosa Lessa e de Ricardo Güiraldes**. Tese (Doutorado em Letras). 2006. 200p. Universidade do Rio Grande do Sul.
- FISCHER, L. Apresentação da tradução de Nico Fagundes. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Tradução de Antonio A. Fagundes. Porto Alegre: Editora da Cidade, 2012. Título original: Martín Fierro.
- FRIERA, S. Estamos hechos de historias. **Página 12**, jornal online. Buenos Aires, 23 abr. 2012. Disponível em: <<http://www.pagina12.com.ar/diario/suplementos/espectaculos/2-24995-2012-04-23.html>>. Acesso em: 04 fev. 2015.
- FREITAS, L.F.R. et. SILVEIRA, R.M.H. A figura do gaúcho e a identidade cultural latino-americana. **Educação**, n. 2 (53), p. 263-281, Mai/Ago. 2004. Disponível em: <<http://www.revistaseletronicas.pucrs.br>>. Acesso em: 02 sep. 2014
- GADEA, W. Ciudadanía, identidad y hegemonía política em el contexto de la democracia radical. Un estudio sintético del pensamiento de Ernesto Laclau. **Astrolabio**, n. 6. p. 13-29. 2008. Disponível em: <www.ub.edu/astrolabio/Articulos6/Gadea-Laclau.pdf>. Acesso em: 02 sep. 2014
- GARAVIGLIA, J.C. El *Martín Fierro* en la campaña de Buenos Aires. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Edición Crítica. Élica Lois & Ángel Núñez (Coord.). Madrid: Scipione, 2001. p. 654 a 690.
- GENETTE, Gérard. **Paratextos Editoriais**. Tradução de Álvaro Faleiros. São Paulo: Ateliê Editorial, 2009 [1997].
- GOMES, C.R.A.S. **De rio-grandense a gaúcho: o triunfo do avesso. Um processo de representação regional na literatura do século XIX (1847- 1977)**. Dissertação (Mestrado em História). 2006. 356p. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- GONZAGA, S. Sem título. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Tradução de de Antonio A. Fagundes. Porto Alegre: Editora da Cidade, 2012. Título original: Martín Fierro.
- GRAMUGLIO, M.T., Continuidad entre la Ida y la Vuelta de “Martín Fierro”. **Punto de vista**, n. 7. p. 3-6. 1979.

- GUZZELLI, C.A.B. Matrero, guerreiro e peão campeiro: Aspectos da construção literária do gaúcho. In: MARTINS, M. H. (Org.) **Fronteiras culturais**. Brasil-Uruguay-Argentina. São Paulo: Atelié, 2002. p. 107-125
- GUIMARÃES, R.E. **Entre infieis e chirus: a representação do indígena nas obras de José Hernández e João Simões Lopes Neto**. Dissertação (Mestrado em Letras). 2008.134p. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- HALL, S. A identidade em questão. In: **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução de De Paulo Editora. Rio de Janeiro: DP&A Editora, 2006
- HALPERÍN DONGHI, T. **Revolución y guerra**. Formación de una elite dirigente en la argentina criolla. Buenos Aires: Siglo XXI Editores, 2011 [1982].
- HAUSSEN, D. Radio, internet e identidade gaúcha. In: VI CONGRESSO LUSOCOM. Anais. Universidade da Beira Interior, Covilhã. 2004. Disponível em: <<http://www.razonypalabra.org.mx/anteriores/n49/bienal/Mesa%209/DorisHausseen.pdf>>. Acesso em: 02 sep. 2014
- HERNÁNDEZ, J. **A saga de Martín Fierro**. Adaptação em português de José Angeli. São Paulo: Scipione, 1991.
- _____. **Martín Fierro**. Edição completa de Santiago Lugones. Buenos Aires: Centurión, 1948
- _____. **Martín Fierro**. Buenos Aires: Austral, 1951 [1938]
- _____. **Martín Fierro**. Edição crítica de Alberto Leumann. Buenos Aires: Estrada, 1958a [1945]
- _____. **Martín Fierro**. Buenos Aires: Peuser, 1958b
- _____. **Martín Fierro**. Buenos Aires: Huemil, 1872
- _____. **Martín Fierro**. Tradução de J. O. Nogueira Leiria. Porto Alegre, Bels: 1973. [1972]. Título original: Martín Fierro.
- _____. **Martín Fierro**. Tradução de Leopoldo Jobim Collor. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 1980. Título original: Martín Fierro.
- _____. **Martín Fierro**. Tradução livre de Waldir Ayala. Rio de Janeiro: Ediouro, 1991. Título original: Martín Fierro.
- _____. **Martín Fierro**. Madrid: Edaf, 1999 (1983)
- _____. **Martín Fierro**. Edición Crítica. Élica Lois & Ángel Núñez (Coord.). Madrid: Scipione, 2001.
- _____. **Martín Fierro**. Buenos Aires: Losada, 2004 [1958]
- _____. **Martín Fierro**. Tradução de Antonio A. Fagundes. Porto Alegre: Editora da Cidade, 2012. Título original: Martín Fierro.
- _____. **Martín Fierro**. Buenos Aires: Cultura Argentina [s.d.]
- _____. **Martín Fierro**. Edição de Ricardo Rojas. Buenos Aires: Librería La Facultad [s.d.]
- HOHLFELDT, A. O gaúcho: tipo social de tríplice representação. In: CHIAPPINI, L. et MARTINS, M. H. (Org.). **Cone Sul**. Fluxos, representações e

percepções. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 19-71.

IRIARTE, S. Oralidade em Martín Fierro. Formas de compreensão da função da oralidade na crítica literária. **Signo**, v. 39, n. 66. 2014. p. 118-126. Disponível em: <<http://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/4674>>. Acesso em 30 ago. 2014

JITRIK, N. El tema del canto en el Martín Fierro de José Hernández. In: **El fuego de la especie**. Buenos Aires, Siglo XXI, 1971. p. 13 a 46

JOBIM, L.C. Nota introdutória. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Tradução de Leopoldo Jobim Collor. Caxias do Sul: Universidade Caxias do Sul, 1980. Título original: Martín Fierro.

KAHMANN, A. C. **Frenteira, identidade, narrativa: Tradição e tradução em Sérgio Faraco**. Dissertação (Mestrado em Letras). 2006, 139p. Universidade do Rio Grande do Sul.

_____. Sobre tradições, traduções e traições: o caso do gaúcho (de lá e de cá). **Cultura & Tradução**, v. 1, n. 1, 2011. p. 1-9. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/ct/article/view/13012>>. Acesso em 02 sep. 2014

LAMBORGHINI, L. El gauchesco como arte bufo. **Tiempo argentino**, Buenos Aires, 23 de junho 1985. Suplemento Cultura. p. 1-4.

LAMBERT & VAN GORP. Sobre a descrição de traduções. In: GUERINI, Andreia et. al. (eds.). *Literatura e tradução. Textos selecionados de José Lambert*. Tradução de Marie-Hélène Catherine Torres e Lincoln Fernandes. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2011.

LARRAYA, A.P. **Prosas del Martín Fierro**. Buenos Aires: Hyspanoamerica, 1987 [1969]

LEFEVERE, A. Why waste our time on rewrites. In: Hermans, Theo (ed.). **The manipulation of literature**. Beckenham: Croom Helm, 1985. p. 215-243.

_____. **Translation, Rewriting, and the Manipulation of Literary Fame**. London e New York. Routledge: 1992

LEITE, L.C. Moraes. **Regionalismo e Modernismo. O caso gaúcho**. São Paulo: Ática, 1978.

LEUMAN, C.A., BORGES, J.L., MARTINEZ ESTRADA, E. **Martín Fierro y su crítica**. Antologia de GRAMUGLIO, M. T. et SARLO, B. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina. 1980

LISTA DE CTGs DO BRASIL E DO EXTERIOR: banco de dados. Disponível em: <<http://culturativa.no.comunidades.net/index.php?pagina=1383430976>>. Acesso em: 27 out. 2014.

LOIS, É. Estudio filológico preliminar. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Edición Crítica. Élica Lois & Ángel Núñez (Coord.). Madrid: Scipione, 2001. p. XXXIII a CVI

_____. Cómo se escribió el «Martín Fierro». JITRIK, N. (Dir.), **Historia de la literatura argentina. La lucha de los lenguajes**, vol. II, Buenos

Aires: Emecé, 2003, p. 193-224

_____. Cruzamento(s) de fronteira(s) em Martín Fierro. Tradução de Carlos Luís. In: CHIAPPINI, L.; MARTINS, M. H.; PESAVENTO, S. J. **Pampa e cultura**. De Fierro a Netto. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2004. p. 37-50

LUDMER, J. Un género es siempre um debate social. **Lecturas críticas**, n. 1. p. 51. 1980.

_____. Martín Fierro. Cien años de orfandad. **Clarín**, 23 de outubro 1986. Suplemento Cultura y Nación. p. 2-3

_____. **El género gauchesco**. *Un tratado sobre la patria*. Buenos Aires: Eterna Cadencia, 2012 [1988]

LUGONES, L. **El payador**. Caracas: Biblioteca Ayacucho, 1991.

MACIEL, M.E. A memória tradicionalista: os fundadores. In: XXIII ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS. Anais. Caxambú, MG. 1999. Disponível em: <http://portal.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=4914&Itemid=358>. Acesso em: 02 set. 2014

_____. Patrimônio, tradição e tradicionalismo: O caso do gauchismo no Rio Grande do Sul. **Mneme**, v. 07, n. 18, p. 439-460. Outubro/novembro 2005. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufrn.br/mneme/article/view/331>>. Acesso em 02 set 2014

MARA, R. Sem título In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Tradução de J. O. Nogueira Leiria. Porto Alegre, Bels: 1973. [1972]. Título original: Martín Fierro.

MAROZZO, L.F. O indianismo e a construção de uma memória cultural. **Signo**, v. 33, n. 55, p. 183-200. 2008. Disponível em: <<http://online.unisc.br/seer/index.php/signo/article/view/707>>. Acesso em: 09 abr. 2014

MARTINS, M.A.P. **A instrumentalidade do modelo descritivo para a análise de traduções: o caso dos Hamlets brasileiros**. 1999. 324p. Tese (Doutorado em Comunicação e Semiótica) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

MARTINS, M.H. Pagos, passagens, incertezas... O drama da fronteira. In: MARTINS, M. H. (Org.) **Fronteiras culturais**. Brasil-Uruguay-Argentina. São Paulo: Atelié, 2002. p. 233-251

MASSINA, L. A gauchesca brasileira: revisão crítica do regionalismo. In: MARTINS, M. H. (Org.) **Fronteiras culturais**. Brasil-Uruguay-Argentina. São Paulo: Atelié, 2002a. p. 93-105

_____. Mediações de um tema: A violência da voz nas literaturas de fronteira. In: XVII ENCONTRO NACIONAL DA ANPOLL. Anais. Gramado. 2002b. Disponível em: < <http://www.gtlitcomp.ufba.br/arquivo.htm>>. Acesso em 09 abr. 2014

MOVIMENTO TRADICIONALISTA GAÚCHO. Desenvolvido pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho. ?-2015. Apresenta os objetivos, o regulamento e a agenda de atividades da agrupação. <<http://www.mtg.org.br/>> Acesso em:

20 out. 2014.

- NÚÑEZ, Á. La heroicidad de Martín Fierro y el pueblo gaucho. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Edición Crítica. Élica Lois & Ángel Núñez (Coord.). Madrid: Scipione, 2001. p. 783-822
- _____. Um diálogo memorável nos pampas. Tradução de Elisa Núñez. In: CHIAPPINI, L.; MARTINS, M. H.; PESAVENTO, S. J. **Pampa e cultura**. De Fierro a Netto. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2004. p. 25-36
- _____. Importancia de la obra periodística de José Hernández, poeta nacional argentino. In: CHIAPPINI, L. et MARTINS, M. H. (Org.). **Cone Sul**. Fluxos, representações e percepções. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 286-295.
- OLIVEIRA, A. O. P. **Chapeuzinho vermelho – marcas ideológicas e poetológicas de suas escritas e reescritas**. Dissertação (Mestrado em Letras/Estudos da Linguagem). 2014. 129p. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
- OLIVEN, R. G. Fronteiras culturais. In: CHIAPPINI, L. et MARTINS, M. H. (Org.). **Cone Sul**. Fluxos, representações e percepções. São Paulo: Hucitec, 2006. p. 207-217
- PAGLIAI, L. **Manual de literatura argentina** (1830-1930). Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 2013.
- PÉRSICO, A. R. Sarmiento y la biografía de la barbarie. **Cuadernos Hispanoamericanos. Los complementários/3**. p. 27-58. Abril de 1989.
- PESAVENTO, S. J. Além das fronteiras. In: MARTINS, M. H. (Org.) **Fronteiras Culturais**. Brasil-Uruguay-Argentina. São Paulo: Atelié, 2002. p. 35-39
- PINHEIRO, M. Sem título. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Tradução de Nogueira Leiria. Porto Alegre, Bels: 1973 [1972]. Título original: Martín Fierro
- PRIETO, A. La culminación de la poesía gauchesca. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Edición Crítica. Élica Lois & Ángel Núñez (Coord.). Madrid: Scipione, 2001. p. 1016-1027.
- PRIETO, M. Capítulo 2. In: **Breve historia de la literatura argentina**. Buenos Aires: Taurus, 2011 [2006]
- PYM, A. Intercultures. In: **Method in Translation History**. Manchester: St.Jerome, 1998, p. 1-19.
- RAMA, El sistema literario de la literatura gauchesca. In: **Los gauchipolíticos rioplatenses**, vol. II. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1982 [1977], p. 155-221
- RIBEIRO, E.M. **Á sombra de Martín Fierro: Sergio Faraco e Mario Arregui**. Tese (Doutorado em teoria literária). 2007. 186p. Universidade de São Paulo.
- RIVERA, J.B. Ingreso, difusión e instalación modelar del Martín Fierro en el contexto de la cultura argentina. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Edición Crítica. Élica Lois & Ángel Núñez (Coord.). Madrid: Scipione,

2001. p. 546 a 575

ROCCA, P. Encruzilhadas e fronteiras da gauchesca (Do Rio da Prata ao Rio Grande do Sul). In: MARTINS, M. H. (Org.) **Fronteiras culturais**. Brasil-Uruguay-Argentina. São Paulo: Atelié, 2002. p. 73-92

_____. A narrativa pós-gauchesca: limites e abrangência de um discurso. Tradução de Quijano, G. e Bevilacqua, C. In: CHIAPPINI, L.; MARTINS, M. H.; PESAVENTO, S. J. **Pampa e cultura**. De Fierro a Netto. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2004. p. 77-93

RODRIGUES, Cristina Carneiro. **Tradução e diferença**. São Paulo: Unesp, 2000.

ROGERS, G. Cultura y hegemonía de Ariel a El payador (o como hacer de la dura arcilla de las muchedumbres um elemento maleable de la política). **Orbis Tertius**, n. 8. p. 33-54. 2001.

ROJO, G. Ángel Rama, Antonio Cándido y los conceptos de sistema y tradición en la teoría crítica latinoamericana moderna. **Discursos/prácticas**, n.2, 2008. p. 79-99. Disponível em: <http://www.discursospracticas.ucv.cl/html/articulo_rojo.html>. Acesso em: 20 out. 2014

ROMANO, E. Poesia tradicional, poesia popular, poesia cultivada. In: **Sobre poesía popular argentina**. Buenos Aires, Centro Editor de América Latina, 1983. p. 09-82

ROMANO, M. L. Trama literaria y trama política. Construcción del enemigo en la gauchesca rioplatense y brasileña del siglo XIX. **Exlibris**, n. 2, 2013. p. 143-155. Disponível em: <<http://www.filo.uba.ar/contenidos/carreras/letras/exlibris/investigacion/2-inv2-Romano.pdf>>. Acesso em: 20 out. 2014

RONA, J.P. La reproducción del lenguaje hablado em la literatura gauchesca. **Revista Iberoamericanana de Literatura**, n. 4. p. 107-119. 1962.

RUBINICH, L. El público de “Martín Fierro”. **Punto de vista**, n. 17. p. 40-41. 1983.

SANCHEZ, S. J. El aporte del ‘criollismo’ a la forja de la identidad nacional argentina. **Tinkuy**, n. 12, p. 199-215. Maio 2010. Disponível em: <<http://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3304093>>. Acesso em 20 out. 2014

SARLO, B. Oralidad y lenguas extranjeras. El conflicto en la literatura argentina durante el primer tercio del siglo XX. In: ALTAMIRANO, C. et SARLO, B. **Ensayos argentinos. De Sarmiento a la vanguardia**. Buenos Aires: Ariel, 1997. p. 269-287

SARMIENTO, D.F., **Facundo**. Buenos Aires: Centro Editor de América Latina, 1967 [1845].

_____. **Conflictos y armonías de las razas de América**. In: **Obras completas**. Buenos Aires: Editorial Luz del día, 1953 [1883].

SCHLICKERS, S. La literatura gauchesca argentina y uruguaya en los siglos XIX y XX, un esbozo. In: Workshop [?]. Instituto Latinoamericana de la Universidad Libre de Berlín. Berlín, 2004. Disponível em <http://www.celpcyro.org.br/joomla/index.php?option=com_content&viewa

rticle&id=551:la-literatura-gauchesca-argentina-y-uruguay-en-los-siglos-xix-y-xx-un-esbozo-1&catid=83:atividades>. Acesso em: 09 abr. 2014

- _____. **Que yo también soy poeta.** La literatura gauchesca rio-platense y brasileña (siglos XIX e XX). Madrid/Frankfurt: Iberoamericana/Vervuert, 2007.
- SCHVARTZMAN, J. El gaucho letrado. In: **Microcrítica**. Buenos Aires: Biblos, 1996. p. 159 a 175.
- _____. Levas y arriadas del lenguaje. El mecanismo proverbial del Martín Fierro. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Edición Crítica. Élica Lois & Ángel Núñez (Coord.). Madrid: Scipione, 2001. p. 823-835
- _____. Las letras del *Martín Fierro*. In: JITRIK, N. (Dir.) Historia Crítica de la literatura argentina. Vol. II. Buenos Aires: Emecé, 2003. p. 225 a 248
- _____. El camino de Fierro. In: **Letras gauchas**. Buenos Aires: Eterna cadencia, 2012a. p. 437-519
- _____. El gaúcho y el rey. In: **Letras gauchas**. Buenos Aires: Eterna cadencia, 2012b. p. 15-76
- SILVEIRA, V. F. P. **Imaginário sobre o gaúcho no discurso literário**. Tese (Doutorado em Letras). 2004. 332p. Universidade Federal do Rio Grande do Sul.
- SNELL-HORNBY, M. The Cultural Turn of the 1980s. In: **The Turns of Translation Studies: New Paradigms or shifting viewpoints?** Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins, 2006, p. 47-67
- SOARES, M. Pereira. Glossário do Martín Fierro. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Tradução de Antonio A. Fagundes. Porto Alegre: Editora da Cidade, 2012. Título original: Martín Fierro.
- SORÁ, G. **Traducir el Brasil**. Una antropología de la circulación social de ideas. Buenos Aires: Libros del Zorzal, 2003.
- SORENSEN, D. **El Facundo y la construcción de la cultura argentina**. Tradução de César Aira. Rosario: Beatriz Viterbo Editora, 1998 [1996]. Título original: Facundo and the Construction of the Argentine Culture.
- TATSCH, J. A representação da língua espanhola como elemento presente em textos que retratam o linguajar gaúcho. In: V SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO. Anais. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 2011. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/analisedodiscurso/anaisdosead/5SEAD/POSTERES/JulianeTatsch.pdf>>. Acesso em: 02 sep. 2014
- _____. A constituição de uma discursividade sobre o linguajar do gaúcho: uma análise semântico-enunciativa de tiras humorísticas. In: ENCONTRO DO CELSUL (CÍRCULO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS DO SUL UNIOESTE). Anais. Universidade Estadual do Oeste do Paraná, 2012
- _____. **O funcionamento semântico-discursivo da língua espanhola nas tiras do Tapejara: uma representação da linguagem gauchesca**. Dissertação (Mestrado em Estudos Linguísticos). 2013. 127p. Universidade Federal de

Santa Maria.

- _____. O discurso regional na constituição da identidade do gaúcho. **Escrita**, v. 1, n. 19. Dezembro 2014. P. 243-253. Disponível em: <<http://www.maxwell.vrac.puc-rio.br>>. Acesso em: 20 dez. 2014
- TERÁN, O. «El payador» de Lugones o «la mente que mueve las moles». Punto de vista. Nro 47. p. 43-46. Dezembro de 1993.
- TISCORNIA, E. Advertencia lingüística. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Buenos Aires: Losada, 2004 [1958]. p. 15-18.
- TOURY, G. **Los estudios descriptivos de la traducción y más allá. Metodología de la investigación en los estudios de la traducción**. Tradução de Rabadán, R. e Merino, R. Madrid: Cátedra, 2004 [1997] Título original: Descriptive Translation Studies and Beyond.
- TYMOCZKO, M. Ideology and the position of the translator: in what sense is a translator ‘in between’? In: TYMOCZKO, M. (Org.) In: **Apropos of Ideology: Translation Studies on Ideology - Ideologies in Translation Studies**. Manchester: St Jerome, 2003. p. 181-201.
- VERDEVOYE, P. La identidad nacional y el *Martín Fierro*. In: HERNÁNDEZ, J. **Martín Fierro**. Edición Crítica. Élica Lois & Ángel Núñez (Coord.). Madrid: Scipione, 2001. p. 733-767
- WEBER, E. **Políticas públicas de fortalecimento cultural do tardicionalismo gaúcho frente à fragmentação do sujeito na globalização**. 2010. 177p. Dissertação (Mestrado em Direito). Universidade de Santa Cruz do Sul.
- WOODWARD, K. Identidade e diferença: uma introdução teórica e conceitual. In: SILVA, T.T. da (org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn: Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. Tradução de Márcia de Mello Leite Nunes. Petrópolis: Vozes, 2004 [2000]. p. 07-72

ANEXO 1

Paratextos do texto fonte incluídos nas reescritas brasileiras de *Martín Fierro*

1

O texto fonte e as reescritas brasileiras (Quadro 5)

Texto fonte	Reescritas				
	Tradução de Nogueira Leiria	Tradução de Collor Jobim	Tradução de Ayala	Tradução de Fagundes	Adaptação de Angelis
<i>El gaúcho Martín Fierro (la Ida)</i> Impresso em dezembro de 1972 e lançado a começos de 1973.	Ano de publicação: 1972. Não indica a edição do texto fonte utilizada como referência.	Ano de publicação: 1980 Não indica a edição do texto fonte utilizada como referência.	Ano de publicação: 1991 Não indica a edição do texto fonte utilizada como referência.	Ano de publicação: 2012 Referência: Edição Crítica coordenada por Élica Lois e Angel Núñez, Editora Scipione, Coleção Archivos, 1ª edição, 2001, Barcelona.	Ano de publicação: 1991 Referência: Edição de Espasa-Calpe, 1973, Buenos Aires.
<i>La vuelta de Martín Fierro (la Vuelta)</i> Publicado em 1879, após a morte do autor começa ser publicado junto com <i>El gaúcho Martín Fierro (A ida)</i>.	Publicada em 1972, sob o título <i>Martín Fierro</i>, inclui <i>A volta</i>.	Publicada em 1980, sob o título <i>Martín Fierro</i>, não inclui <i>A volta</i>.	Publicada em 1991, sob o título <i>Martín Fierro</i>, inclui <i>A volta</i>.	Publicada em 2012, sob o título <i>Martín Fierro</i>, inclui <i>A volta</i>.	Publicada em 1991, sob o título <i>A saga do gaúcho Martín Fierro</i>, inclui passagens de <i>A volta</i>, porém, sem identificar cada parte do poema.

2

Os paratextos do texto fonte nas reescritas brasileiras de *Martín Fierro*^(*) (Quadro 6)

Paratextos	Reescritas				
	(A edição é identificada pelo autor da reescrita que inclui)				
	Nogueira Leiria	Collor Jobim	Walmir Ayala	Antonio Fagundes	José Angelis
1. Carta a Zoilo Miguens (<i>El gaucho Martín Fierro</i>) Aparece em praticamente todas as edições atuais da obra na Argentina. Autor: José Hernández Data: Dezembro de 1972. Local: Buenos Aires Função: Hernández solicita a proteção de Zoilo Miguens, a quem chama “querido amigo”. “O destinatário da carta-prólogo, o fazendeiro José Zoilo Miguens, estava vinculado com a realidade social que descreve o poema. Em 1866, ano em que ostentava os cargos de <i>juez de paz</i> e comissário do antigo partido de Arenales, tinha denunciado perante seus superiores de forma reiterada os procedimentos arbitrários para o recrutamento de forças encaminhadas à fronteira” (Lois, 2001, p. XLV).	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto incluído Tradução de Carin Brizola Weber	Paratexto não incluído
2. Discurso no Senado (<i>El gaucho Martín Fierro</i>) Não aparece nas edições atuais da obra na Argentina. Autor: Nicasio Oroño. Data: 8 de Outubro de 1869. Local: Buenos Aires Função: As palavras do senador justificam a posição de Hernández, na medida em que seu discurso “denuncia a injustiça e a ineficácia do serviço de fronteiras” (Lois, 2001, p. XLV).	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído
3. “El payador” (<i>El gaucho Martín Fierro</i>) Não aparece nas edições atuais da obra na Argentina. Fragmento do poema escrito pelo romancista uruguaio Alejandro Magariños Cervantes Data e local desconhecidos Função: Poema lírico que “entronca a obra gauchesca com a literatura culta de ambiente rural platina” (Lois, 2001, p. XLV). Pode que, com esta estratégia, Hernández tentasse suavizar as reações do público perante as subversões que a obra introduziu no plano linguístico.	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído

4. Notícia de <i>La Nación</i> (<i>El gaucho Martín Fierro</i>) Não aparece nas edições atuais da obra na Argentina. Autor: Desconhecido Data: 14 de novembro de 1972 Local: Buenos Aires Função: Trata-se de um “fragmento de um artigo que reitera as reclamações sobre a situação dos soldados nos fortins” (Lois, 2001, p. XLV). Como o caso do discurso do senador Oroño, as denúncias publicadas num reconhecido jornal justificam a posição de Hernández.	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído
5. <i>El camino tras-andino</i> (<i>El gaucho Martín Fierro</i>) Apareceu apenas na edição princeps da obra. Autor: José Hernández Data e local desconhecidos Função: Texto programático que trata da necessidade de unir, com vias férreas, as regiões de Cuyo e o Litoral. A função desse paratexto não é clara. Alguns teóricos acreditam que foi apenas dar mais corpo ao breve folhetim (Cf. Prieto, 2011).	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído
6. Quatro palavras de conversa com os leitores (<i>La vuelta de Martín Fierro</i>) Aparece em algumas edições atuais da obra na Argentina Autor: José Hernández Data: 1979 Local: Buenos Aires Função: carta-prólogo.	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto não incluído	Paratexto incluído Tradução de Carin Brizola Weber	Paratexto não incluído

(*) Foram incluídos os paratextos que apareceram nas edições princeps de *A ida* e *A volta*. A maioria foram publicados em todas as edições em vida do autor, exceto *El camino tras-andino*, e na atualidade, sua publicação é definida de acordo com os critérios que regem cada edição. Porém, os paratextos em sua totalidade foram considerados tradicionalmente pelos Estudos Literários para elucidar as interpretações atribuídas à obra e, comumente, são incluídos pelo menos alguns deles nas edições contemporâneas de todo tipo. Com frequência, trata-se da “Carta a Zoilo Miguens” e “Quatro palavras de conversa com os leitores”, paratextos cuja importância foi referida no Capítulo 3, onde foram apresentados e analisados fragmentos de ambos. Cabe acrescentar que existem ainda outros paratextos, posteriores às edições princeps, que foram adicionados com o tempo e que não foram incluídos no presente esquema por motivos de espaço. Eles são menos valorizados na cultura fonte e aparecem apenas em edições destinadas a um público erudito. Nenhum deles foi incluído nas reescritas brasileiras. Tratam-se, a modo de exemplo, da “Carta do Sr. Hernández aos editores da 8ª edição”, da “Advertência editorial da 12ª edição”, e outras cartas semelhantes dos editores ao público, na décima e na décimo-primeira edição.

ANEXO 2

A construção da imagem do gaúcho Martín Fierro e de suas alteridades no plano formal: a língua gauchesca e as criações lexicais paródicas

1

A representação do imigrante

1.1

Características gerais da língua gauchesca e as criações lexicais

hernandianas para a representação do imigrante

(Quadro 7)

Texto Fonte	Espanhol padrão
Allí un gringo con un órgano Y una mona que bailaba, Haciéndonos <u>rair</u> estaba, Cuando le tocó el arreo, ¡Tan grande el gringo y tan feo! Lo viera cómo lloraba. Hasta un inglés <u>zanjiador</u> Que <u>decia</u> en la última guerra Que él era de Inca-la-perra Y que no quería servir, También tuvo que <u>juir</u> Y guarecerse en la Sierra. (I: 319-330)	Allí un gringo con un órgano Y una mona que bailaba Haciéndonos <u>reír</u> estaba, Cuando le tocó el arreo, ¡Tan grande el gringo y tan feo! Lo viera cómo lloraba. Hasta un inglés <u>zanjeador</u> Que <u>decía que</u> en la última guerra Él era de Inglaterra Y que no quería servir, También tuvo que <u>huir</u> Y guarecerse en la Sierra.

Sinéreses: a pronúncia de vogais que pertencem a duas sílabas diferentes na língua padrão como se fosse um ditongo, i.e., uma única sílaba, é uma das características mais frequentes da língua gauchesca (Lois, 2001). São exemplos as expressões dos versos 321 (“rair” por “reír”), 325 (“zanjiador” por “zanjeador”), 326 (“decia” por “decía”) e 328 (“queria” por “quería”).

“Inca-la-perra”, mais do que uma recriação estilística da língua gauchesca, é, como foi mencionado no Capítulo 5, uma criação lexical paródica que contribui para a representação do sistema classificatório da sociedade hernandiana encenando as fraturas sociais.

Marcas de oralidade: Nos versos 323-324 e 326-327 podem-se observar exemplos de estruturas gramaticais próprias da oralidade. A ordem dos componentes da frase não obedece às normas padrões, porque visa recriar a espontaneidade que caracteriza a *payada*. Adicionalmente, a sintaxe singela facilita o fluir da leitura/do recitado.

Alternâncias fonéticas são também muito frequentes na língua gauchesca. No verso 329 aparece uma alternância entre *h* e *j* (“juir” por “huir”). Outra forma de alternância frequente é do *j* pelo *f* (“junción” por “función”, “juersa” por “fuerza”).

1.2

Tratamento dispensado pelas reescritas brasileiras de Martín Fierro à língua gauchesca e às criações lexicais hernandianas para a representação do imigrante (Quadro 8)

Texto Fonte	Tradução de N. Leiria	Tradução de Fagundes
Allí un gringo con un órgano Y una mona que bailaba, Haciéndonos rair estaba, Cuando le tocó el arreo, ¡Tan grande el gringo y tan feo! Lo viera cómo lloraba. Hasta un inglés zanjador Que decia en la última guerra Que él era de Inca-la-perra Y que no queria servir, También tuvo que juir Y guarecerse en la Sierra. (I: 319-330)	Um gringo com um realejo Com um mono que bailava; Fazendo-nos rir estava, Quando lhe tocou o <i>arreio</i>; Tão grande o gringo e tão feio, Se vissem como chorava!... Até um inglês valeteiro, O qual, na última guerra, Falava em “Inca-la-perra” E não queria servir, Teve também de fugir, Para esconder-se na serra.	Tinha um gringo com um realejo E uma mona que dançava; Fazendo graças estava Quando lhe tocou o arreo; Tão grande o gringo e tão feio, Se vissem como chorava! Dizia um inglês valeteiro Que vinha da última guerra Que era da língua-da-Terra E não queria servir; Também teve que fugir Para se esconder na serra.
Tradução de Collor Jobim	Tradução de Ayala	Adaptação de Angeli
Um gringo de realejo Tinha um mico que dançava, E a fazer-nos rir estava Quando lhe tocou o arreo: Tão grande o gringo e tão feio, De se ver como chorava! E um inglês demarcador, Dizendo que na outra guerra Era de Inca-la-Perra E não quisera servir, Teve também de fugir Buscando abrigo na serra.	Um gringo do realejo Tinha um mico que dançava, E a fazer-nos rir estava Quando lhe tocou o arreo: Tão grande o gringo e tão feio, Se vissem como chorava! E um inglês demarcador, Dizendo que na outra guerra Era de Inca-la-Perra E não quisera servir, Teve também de fugir Buscando abrigo na serra.	O Canto III de <i>A ida</i> é recriado no segundo capítulo da adaptação de Angeli, porém, a passagem do personagem estrangeiro não foi recriada.

O trecho citado, que pertence ao Canto III de *A ida*, encena o episódio em que Fierro foi recrutado forçadamente para servir como soldado. Na cena, os gaúchos campeiros, que foram surpreendidos pelas autoridades, se encontravam numa festa misturados com estrangeiros: um “gringo” responsável pelo espetáculo, que tocava um realejo e tinha uma macaca que dançava, e um inglês, escavador de valas. O primeiro estrangeiro, cuja nacionalidade é desconhecida, é apresentado quase caricaturalmente, tanto pela atividade circense que desempenha como pela reação pueril de chorar. O segundo, cuja profissão é associada à transformação geográfica e cultural que a campanha experimentava, precisa fugir para não ser recrutado. Antes de apartar-se do grupo, o personagem estrangeiro argumenta não querer servir como soldado porque numa guerra anterior já tinha servido para “Inca-la-perra”. Através dessa expressão, que pode ser categorizada como uma *fratura*

linguística (Campra, 2001), o autor do texto fonte lança mão de uma criação paródica para encenar uma fratura social. Adicionalmente, a covardia dos estrangeiros contrasta com a atitude de Fierro, que se considera um homem honesto e, portanto, isento de penalidade, razão pela que decide ficar e obedecer.

O quadro comparativo permite observar que as reescritas incluem menos marcadores morfofonéticos (Lois, 2001) para caracterizar a língua gauchesca, como as sinéreses, que aparecem no texto fonte nos versos 321, 325, 326 e 328, e as alternâncias fonéticas, como no verso 329. Adicionalmente, as marcas de oralidade no plano gramatical foram apagadas dos versos 323-324, onde a pontuação das reescritas procura minimizar o estranhamento que uma ordem sintática mais próxima da oralidade produz, e dos versos 326-327, onde foram realizados ajustes na ordem dos sintagmas com o mesmo objetivo. Em outras palavras, o texto fonte é abundante em marcas de oralidade e socioletais, enquanto as traduções apresentam menos marcas em geral, levando em consideração que não se espera que elas sejam recriadas exatamente nos mesmos versos que no texto fonte, mas produzam um efeito equivalente no texto alvo.

Em relação à criação lexical paródica da passagem, “Inca-la-perra”, Fagundes é o único autor das reescritas que procurou recriar em português um efeito lúdico a partir da palavra “Inglaterra”. A solução que encontrou é “Íngua-da-Terra”. Pode-se dizer que, embora a conotação sexual da expressão se perdeu, o jogo linguístico do texto fonte foi recriado em certa medida por Fagundes. Por outro lado, os demais tradutores conservaram a expressão como no texto fonte, apesar de que para um falante de português que não conheça a língua espanhola não seria possível reconstruir o sentido metafórico a partir do significado literal da composição lexical. Foi constatado, adicionalmente, que os tradutores que não recriaram a expressão do texto fonte também não incluíram notas de rodapé. Do mesmo modo, nem o glossário que acompanha a tradução de Fagundes nem o que acompanha a tradução de Nogueira Leiria fazem referência a essa expressão. A única exceção é a tentativa de Nogueira Leiria de assinalar alguma particularidade, não definida, da expressão, razão pela qual adicionou aspas.

Em suma, os aspectos mais característicos da língua gauchesca, do ponto de vista morfológico e fonético, e do ponto de vista do efeito de oralidade, não foram recriados em sua maioria. Semelhantemente, a tentativa de recriar em português a criação lexical paródica “Inca-la-perra” não foi muito bem sucedida.

2

A representação da autoridade

2.1

Características gerais da língua gauchesca e as criações lexicais

hernandianas para a representação da autoridade (Quadro 9)

Texto Fonte	Espanhol padrão
A mí el juez me tomó entre ojos En la última votación— Me le había hecho el remolón Y no me arrimé ese día, Y él dijo que yo servía A los de la esposición .	A mí el juez me tomó entre ojos En la última votación— Me le había hecho el remolón Y no me arrimé ese día, Y él dijo que yo servía A los de la oposición .
Y <u>ansí</u> sufrí ese castigo Tal vez por culpas ajenas— Que sean malas o <u>seán güeñas</u> Las listas, siempre me escondó— Yo soy un gaucha redondo Y esas cosas no me llenan.	Y <u>así</u> sufrí ese castigo Tal vez por culpas ajenas— Que sean malas o <u>sean buenas</u> Las listas, siempre me escondó— Yo soy un gaucha redondo Y esas cosas no me llenan.
Al mandarnos nos hicieron Más promesas que a un altar— El juez nos <u>jue</u> a proclamar Y nos dijo muchas veces: «Muchachos, a los seis meses «Los van a ir a revelar » (I. 343-360)	Al mandarnos nos hicieron Más promesas que a un altar— El juez nos <u>fue</u> a proclamar Y nos dijo muchas veces: «Muchachos, a los seis meses «Los van a ir a relevar »

O presente fragmento de *Martín Fierro* apresenta dois exemplos de fraturas linguísticas: No verso 348, Hernández troca “*oposición*” por “*esposición*” (expressão assibilada do verbete “*exposición*” em língua padrão), e no verso 360 o poeta troca “*relevar*” por “*revelar*”.

Marcas morfonéticas: no verso 357, “jue” substitui “*fue*”; no verso 351, “*güeñas*” substitui “*buenas*”; e no verso 349 o adverbio “*así*” é nasalizado, produzindo a expressão “*ansí*”.

Adicionalmente, o segundo “*sean*” do verso é grafado com tilde no *a*, modificando a pronúncia

Marcas de oralidade: nos versos 351-352 a ordem dos componentes da frase não obedece às normas padrões. Recria a espontaneidade da oralidade. Adicionalmente, as expressões “*remolón*” e “*me arrimé*” (versos 345 e 346 respectivamente) contribuem para criar um efeito de coloquialidade.

1.2

Tratamento dispensado pelas reescritas brasileiras de Martín Fierro à língua gauchesca e às criações lexicais hernandianas para a representação da autoridade (Quadro 10)

Texto Fonte	Tradução de N. Leiria	Tradução de Fagundes
A mí el juez me tomó entre ojos En la última votación— Me le había hecho el remolón Y no me arrimé ese día, Y él dijo que yo servía A los de la esposición. Y así sufrí ese castigo Tal vez por culpas ajenas— Que sean malas o seán güeñas Las listas, siempre me escondo— Yo soy un gaucho redondo Y esas cosas no me llenan. Al mandarnos nos hicieron Más promesas que a un altar— El juez nos jue a proclamar Y nos dijo muchas veces: «Muchachos, a los seis meses «Los van a ir a revelar» (I. 343-360)	O juiz me trazia de olho Desde a última eleição : Fazendo-me de espertalhão Eu lá não fora esse dia, E ele disse que eu servia Aos outros da “esposição”! Sofri tamanho castigo Talvez por culpas alheias; Sejam bonitas ou feias As listas, sempre me escondo: - Sou um gaúcho redondo E com elas não se enleia. Mais promessas nos fizeram Do que junto de um altar; O juiz veio proclamar E dizer-nos muitas vezes: - “Amigos! daqui a seis meses Virá quem vos revezar”...	O juiz tinha me marcado Na última votação Eu me fiz de remolão E não votei nesse dia, E ele disse que eu servia Aos outros da oposição. Que assim sofresse castigo Talvez por culpas alheias: Sejam belas ou feias, Das listas sempre me escondo: Sou um gaúcho redondo, E essas coisas não me enleiam. Nessa hora nos fizeram Mais promessas que a um altar; E o juiz chegou a proclamar E nos diz muitas vezes: “Rapazes, daqui a seis meses Vamos todos a trocar”.
Tradução de Collor Jobim	Tradução de Ayala	Adaptação de Angeli
De olho me tinha o juiz Desde a última eleição Preguiçoso e bonachão, Eu lá não fora no dia, E ele disse que eu servia Às forças da oposição. Assim sofri o castigo Talvez por culpas alheias, Pois, sejam belas ou feias, Tais listas eu nunca assino: Eu sou gaúcho ladino, Não me envolvo nessas teias. Ao nos soltar, nos fizeram Mais promessas que a um altar, E o juiz a proclamar E a dizer-nos muitas vezes: “Amigos, daqui a seis meses Há de alguém vos relevar”	De olho me tinha o juiz Desde a última eleição. Preguiçoso e bonachão Eu lá não fora esse dia, E ele disse que eu servia Às forças da oposição! Assim sofri o castigo Talvez por culpas alheias. Que sejam belas ou feias Tais listas, eu nunca assino: Eu sou um gaúcho ladino Não me envolvo nestas teias. Ao mandar-nos nos fizeram Mais promessas que a um altar, E o juiz a proclamar E dizer-nos muitas vezes: “Rapazes, daqui há seis meses Alguém vos vai libertar.”	Na última noite houve um baile. Todos dançavam e bebiam. A alegria transbordava (...) De repente, já perto da meia-noite, o salão foi invadido por uma tropa. Era a milícia provincial (...) Por azar, o juiz imediatamente antipatizou comigo. Portanto, logo me vi atado por fortes tiras de couro e atirado no meio de um grande grupo que já viera preso de outros lugares (...). Tentei argumentar que tinha mulher e filhos, que ficariam desamparados, mas de nada adiantou (p. 8-9).

O trecho citado, também do Canto III, explica a razão pela qual Fierro é recrutado: como não tinha votado na última eleição, o juiz o acusa de servir à oposição. Não é de se estranhar que um personagem da campanha do fim do século XX não tenha interesse pela política, ainda mais levando em consideração que as

eleições costumavam ser fraudulentas, como demonstraram pesquisas históricas (Garaviglia, 2001). Seguidamente, na segunda estrofe, aparece o tópico das listas: associadas com o mundo da civilização que impunha o progresso sem escrúpulos, com a impunidade da autoridade, com as novas leis que contrariavam a lei consuetudinária da campanha, as listas – de votantes, de recrutados, de pagamentos, de dívidas – representavam, para o homem analfabeto do pampa, um ardil (Schvartzman, 2001). Por último, na terceira estrofe, faz-se referência à promessa de que os recrutados seriam revezados em seis meses, compromisso que terminou não sendo honrado.

O quadro comparativo permite constatar que a adaptação de Angeli foi escrita completamente em língua padrão e que as reescritas restantes, como no trecho analisado anteriormente, não incluem marcadores morfofonéticos para caracterizar a língua gauchesca. Em relação às marcas identificadas como responsáveis pelo efeito de coloquialidade, a ordem gramatical dos versos 350-351 foi normalizada pelos tradutores, exceto por Nogueira Leiria; a tradução de “*remolón*” (preguiçoso, quem tenta evitar cumprir uma tarefa) apresenta algumas dificuldades; e “*arrimarse*” é traduzido por expressões padronizadas.

No que concerne às duas fraturas linguísticas – “*esposición*” e “*revelar*” –, cabe esclarecer que no trecho analisado não são criações verbais propriamente, mas apelam ao jogo paródico transpondo palavras de um universo lexical para outro completamente diferente. Os desvios, que aparentam ser consequência da semelhança entre os significantes das palavras trocadas, produzem um deslocamento de significados e contribuem para criar conotações buscadas pelo autor. Em outras palavras, os vocábulos intrusos se camuflam entre as marcas morfofonéticas do registro rural como desvios da língua padrão, porém, sua função não é caracterizar a língua gauchesca, mas sim instaurar a subversão. Em ambos os casos, o discurso da autoridade, indiretamente referido por Martín Fierro, é subvertido: em primeiro lugar, o mundo da política e os sistemas de participação democráticos são associados – aparentemente devido a uma confusão ou à ignorância do personagem – com uma exposição; e, em segundo lugar, o universo militar é contaminado pelo discurso religioso insinuando que ambos se caracterizam por serem falaciosos. Segundo Fierro, o juiz tinha afirmado que os soldados seriam “*revelados*” (em vez de “*relevados*”, i.e., revezados) em seis meses, dentre outras promessas que os recrutados ouviram, como “um altar”, e

nunca foram cumpridas.

Ambas as fraturas linguísticas que assinalam a ruptura entre duas cosmovisões que conviviam – a da autoridade e dos gaúchos – foram normalizadas pelos tradutores, exceto por Nogueira Leiria, que manteve a expressão “esposição” e adicionou aspas, como tinha feito no verso 327. Por outro lado, a adaptação de Angeli, escrita completamente em língua padrão, oferece uma representação da autoridade através dos recursos narrativos, mostrando-a como injusta e desapiedada. A resultante imagem negativa da autoridade, enfatizada com afinco pela reescrita de Angeli, condiz com a interpretação mais difundida no sistema literário fonte, embora se percam detalhes como a razão da antipatia do juiz e as promessas que o governo fez aos recrutados para eles obedecerem à ordem de recrutamento.

Em conclusão, a análise dos trechos escolhidos corroborou que, em geral, as características da língua gauchesca não foram recriadas pelos autores das reescritas do sistema literário alvo, nem foram desenvolvidas outras estratégias para distinguir o registro rural dos personagens do português padrão, assinalando a peculiaridade daquele linguajar. Do mesmo modo, as fraturas linguísticas utilizadas pelo autor do texto fonte para caracterizar as alteridades de Fierro, os imigrantes e a autoridade, não foram recriadas em sua maioria.